

POLÍTICA EXTERNA NA REDE: DISSEMINANDO CONHECIMENTOS PARA A SOCIEDADE

PAULA GEORDANA HAHN¹; EDUARDO GRECCO CORRÊA²;
FERNANDA DE MOURA FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – paula.hahn@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – eduardo.correa@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – fernandes.fernanda@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A política externa, enquanto uma das políticas públicas do Estado brasileiro, permanece pouco conhecida e debatida pela sociedade nacional. Em grande medida, as questões internacionais e a própria política externa ainda são tratadas como temas de “alta política” (MILANI; PINHEIRO, 2013), isto é, assuntos considerados de interesse restrito, circunscritos à esfera governamental e de baixo interesse de atores sociais e privados. No entanto, diante do crescente impacto dos eventos internacionais e globais sobre a esfera doméstica, e a consequente indissociação entre os cenários local e global, torna-se imperativo ampliar a disseminação de conhecimento e promover a democratização do debate sobre assuntos externos junto ao público em geral.

Nesse contexto, o projeto Política Externa em Debate (8015) tem o objetivo de aprofundar os estudos discentes sobre política externa, bem como disseminar conhecimentos e informações para toda sociedade brasileira, e em especial, da região Sul. Para alcançar tal propósito, a iniciativa organiza-se em ações de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito propriamente dito da extensão, destaca-se a ação “Política Externa na Rede”, cujo eixo central está voltado à área da comunicação e utiliza como principal meio de disponibilização de informações a plataforma Instagram.

A ação insere-se na linha de extensão de divulgação científica e tecnológica e tem como principal objetivo a disseminação de informações e conhecimentos acerca da política externa. Para tanto, faz-se uso da linguagem simples, que é entendida como uma forma de comunicação voltada a tornar as informações mais acessíveis, mediante o uso de frases curtas, vocabulário claro e estrutura textual objetiva (PREFEITURA DE SÃO PAULO, 2020), evitando o uso de conceitos e vocabulário próprio das Relações Internacionais.

Dessa forma, os objetivos específicos da ação Política Externa na Rede são: (i) popularização de conceitos e temas relativos à política externa por meio de ferramentas digitais; (ii) divulgação dos materiais didáticos desenvolvidos no projeto; (iii) criação de website e página oficial em rede social; (iv) publicação de posts, stories e vídeos; (v) fomento a uma comunidade ativa e engajada; e (vi) monitoramento de seguidores, taxa de engajamento, alcance e *feedbacks* dos conteúdos produzidos.

2. METODOLOGIA

Para a consecução dos objetivos citados acima, a ação Política Externa na Rede conta com a participação de quatro discentes colaboradores, bem como com a participação de outros discentes vinculados à ação de ensino Grupo de Estudos Política Externa em Debate (GEPED). Metodologicamente, a ação

organiza-se do seguinte modo: a) orientações (individuais e coletivas); b) levantamento e pesquisa de temas de política externa brasileira com incidência no contexto local, especialmente; c) elaboração do material pelos discentes e revisão pela docente; d) publicação no canal e websites oficiais do projeto; e) preparação para participação em eventos externos. Os materiais são elaborados por meio da ferramenta de design Canva, por meio da utilização de recursos gráficos e multimodais, como imagens, ilustrações, quadros comparativos, esquemas, cores vivas e elementos visuais atrativos, que visam complementar e reforçar a mensagem transmitida. Cabe destacar que os conteúdos são elaborados utilizando textos acadêmicos e científicos para garantir a qualidade e a confiabilidade das informações transmitidas pelo canal.

A publicação dos conteúdos no perfil oficial do projeto (@pexdebate), é seguida pelo monitoramento contínuo das métricas disponibilizadas pela plataforma (número de seguidores, taxa de engajamento, alcance e feedbacks). Esse acompanhamento permite avaliar a recepção do público e orientar ajustes futuros, adequando a linguagem, a forma e os temas selecionados de acordo com a eficácia comunicativa observada. A seguir, relata-se como os conteúdos estão organizados no canal e a interação com o público-alvo por meio dos eventos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Dentre as primeiras atividades da Ação destaca-se a própria criação do canal @pexdebate em maio de 2025 e a definição da identidade visual para padronizar a arte e criar familiaridade com os(as) seguidores. A organização dos conteúdos no canal, considerando que o público-alvo não necessariamente possui conhecimentos prévios acerca da política externa ou de Relações Internacionais, foi definida da seguinte forma:

1. **Série #Descomplicando:** objetiva disseminar conceitos, termos e definições das Relações Internacionais, relacionados sobretudo à política externa, em linguagem simples e acessível.
2. **Série #Istoépolíticaexterna:** objetiva informar e divulgar as ações de política externa brasileira, por meio da produção de conteúdos com ênfase no impacto local e compartilhamento de conteúdos dos canais oficiais do Itamaraty, da Presidência da República, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do governo do estado do Rio Grande do Sul, e da Prefeitura de Pelotas, por exemplo.
3. **Ferramenta #Destaques:** objetiva organizar as ações de política externa brasileira, segundo sua natureza, em relações bilaterais, relações multilaterais, relações regionais e cidades.
4. Divulgação de informações institucionais e demais ações de ensino do projeto, como o GEPED.

Salienta-se que as produções foram realizadas tanto por meio de *posts*, os quais foram elaborados pelos membros do projeto, quanto pelo intermédio de publicação de *stories*, compartilhando-se conteúdos de outros canais no âmbito da Série #istoépolíticaexterna. O quadro 1 a seguir traz alguns exemplos das postagens e compartilhamentos realizadas até o momento em cada um das séries e ações institucionais:

Quadro 1. Exemplos de assuntos desenvolvidos para o canal

Conteúdos	Nº de produções	Assuntos
#Istoépolíticaexterna	31	Porque outros países ajudaram o RS nas enchentes; Ajuda externa bilateral recebida no contexto das enchentes; Impactos do tarifaço de Trump no setor privado do RS (repostagem).
#descomplicando	5	Você sabe o que é política externa?; Relações Bilaterais; Relações Multilaterais, Diplomacia Pública; Desinformação e política externa
Ações institucionais	7	Encontros do GEPED; Participação na Mostra de cursos; Participação na 31ª Fenadoce

Fonte: Elaboração Própria (2025).

Com relação à análise de métricas disponibilizadas pelo próprio Instagram, evidencia-se que, a partir da criação da página no dia 22 de maio de 2025, os dados obtidos até então, isto é, até a quinzena de agosto, demonstram que o perfil alcançou um total de 11321 visualizações, sendo 40,4% de não seguidores de páginas de relações internacionais. Por conseguinte, nesse tempo de atuação, foram alcançadas 2514 contas distintas e mais de 17 posts publicados, com as produções mais compartilhadas referentes ao conteúdo do #istoépolíticaexterna “Ajuda externa bilateral recebida durante as enchentes do RS” e #descomplicando “Desinformação e Política Externa”.

Adicionalmente, destaca-se que a participação em dois eventos os quais permitiram a interação e divulgação direta dos conteúdos da ação Política Externa na Rede à comunidade pelotense, sendo de grande relevância para apresentar ao município alguns assuntos externos e os seus impactos na vida cotidiana dos cidadãos.

Durante a participação na Mostra de Cursos UFPEL 2025, realizada no dia 14 de maio de 2025, na cidade de Pelotas, a equipe discutiu as áreas de atuação da política externa brasileira por meio de jogo da memória, divulgando para os estudantes de ensino médio os conteúdos elaborados para o canal. A participação da equipe, incluindo a coordenadora, se deu nos turnos matutino e vespertino no estande do curso de Relações Internacionais. A interação foi muito importante para demonstrar aos estudantes como os assuntos externos impactam o nível local e não se restringem aos diplomatas, sendo de interesse de atores subnacionais, sociais e privados.

Em relação à participação na 31ª na Feira Nacional do Doce, realizada no dia 26 de julho de 2025, na cidade de Pelotas, no período noturno, a equipe representou o Projeto para um público mais amplo do que o evento anterior. Desse modo, buscando garantir uma maior interação com a sociedade utilizou-se além do jogo da memória, cartazes com nomes dos blocos de integração econômica como o Mercosul e a Asean; de mecanismos internacionais como o BRICS; além de perguntas direcionadas diretamente ao público acerca de países,

com destaque para o público infantil também. A participação foi essencial para os(as) discentes aplicarem os conhecimentos e experiências obtidos na graduação em RI e torná-los acessíveis, mostrando como as ações externas afetam o dia a dia dos cidadãos pelotenses e da região do extremo sul.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que os objetivos propostos pela Ação Política Externa na Rede, integrante do projeto Política Externa em Debate, vêm sendo desenvolvidos e alcançados de forma exitosa. Nesse processo, os resultados quantitativos e o crescimento das métricas confirmam a efetiva operacionalização do canal no Instagram, que, ao adotar a linguagem simples, cumpre a função de disseminar e socializar conceitos, definições e temas relativos à política externa, além de difundir os materiais didáticos produzidos no âmbito do Projeto. Tal iniciativa configura-se, portanto, como um esforço direcionado à construção de uma comunidade politicamente ativa e engajada, por meio das atividades de orientação, pesquisa, elaboração, publicação e acompanhamento crítico dos resultados junto à sociedade.

Sob essa perspectiva, a ação mostrou-se relevante, não apenas no que concerne à disseminação de informação e conhecimento produzidos pela Universidade a públicos externos, mas também como um vetor formativo em consonância com o artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação de Relações Internacionais (BRASIL, 2017). Nesse sentido, observa-se que os estudantes colaboradores desenvolvem competências previstas nos incisos III e V, relativas, respectivamente, à capacidade de utilizar novas tecnologias de pesquisa e comunicação, e às habilidades de planejar, propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento em escala local, mediante a coerente integração entre teoria e prática. Por fim, espera-se que o projeto continue a apresentar um crescimento de conteúdos desenvolvidos, aprofundando a discussão de política externa e Relações Internacionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 14 de ago. de 2025.

MILANI, Carlos RS; PINHEIRO, Leticia. Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. **Contexto internacional**, v. 35, p. 11-41, 2013.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Apostila do curso Linguagem Simples no Setor Público**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6181/1/Apostila%20do%20curso%20Linguagem%20Simples%20no%20Setor%20Pu%CC%81blico.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais**. Pelotas, 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/files/2021/10/PPC-RI-MAIO-2021-Versao-final.pdf>. Acesso em: 20 de ago. de 2025.